

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM PORTUGAL SUPERIORES AOS DA U.E. E, EM 2009, A DIFERENÇA PERCENTUAL AUMENTOU 88% NA GASOLINA95 E 28% NO GASÓLEO DETERMINANDO LUCRO EXTRA DE 210 MILHÕES €

RESUMO DESTA ESTUDO

Está-se a verificar em Portugal de novo uma escalada dos preços dos combustíveis. A justificação dada pelas petrolíferas, como é habitual, é o aumento do preço do barril do petróleo no mercado internacional. Mas se desagregarmos os aumentos concluímos que essa escalada está a ser determinada muito pela subida dos preços que revertem integralmente para as empresas, ou seja, dos preços sem impostos, que tem sido muito superior aos aumentos médios registados na U.E.

Segundo a Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia, em apenas 4 meses (Dez2008-Abril2009) as petrolíferas conseguiram aumentar, em seu proveito, em 88% a diferença percentual que separava o preço sem impostos da gasolina 95 em Portugal do preço médio da U.E.. Assim em Dezembro de 2008, o preço da gasolina 95 sem impostos em Portugal era superior ao preço médio da U.E. em 3,4% mas, em Abril de 2009, essa diferença já tinha aumentado para 6,4% (Quadro I). Em relação ao preço do gasóleo, também em apenas 4 meses, as petrolíferas conseguiram aumentar, em seu proveito, em 28% a diferença entre o preço sem impostos em Portugal e o preço médio da União Europeia. Em Dezembro de 2008, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal era superior ao preço médio da U.E. em 5,7% mas, em Abril de 2009, essa diferença já tinha aumentado para 7,3%.(Quadro II)

Pelo contrário, se compararmos os preços de venda ao público dos combustíveis, ou seja, os preços com impostos em Portugal e os preços médios da União Europeia, concluímos que a diferença percentual, contrariamente ao que sucedeu com os preços sem impostos, até diminuiu durante o mesmo período. Em Dezembro de 2008, o preço de venda ao público da gasolina 95 em Portugal era superior ao preço médio da União Europeia em 15,8% e, em Abril de 2009, em 15,4% (Quadro I). Em relação ao preço do gasóleo, durante o mesmo período, a diferença (o preço em Portugal ser superior ao da União Europeia) diminuiu de 5,1% para 4,3%.

Portanto, a subida dos preços dos combustíveis está a ser determinada muito pelo aumento dos preços sem impostos, ou seja, dos que revertem integralmente para as empresas (Quadros I e II).

De acordo com as “Estatísticas Rápidas – Março de 2009, pág. 14, da Direcção Geral da Energia do Ministério da Economia, entre a 1ª semana e a 9ª semana de 2009, o preço sem impostos da gasolina95 em Portugal aumentou 21,8%, enquanto o preço do barril de petróleo subiu 8%

Resumindo, os dados da Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia revelam que, em 2009, o aumento dos preços sem impostos dos combustíveis em Portugal tem sido muito superior à subida verificada na maioria dos países da U.E. e, em particular, à subida registada nos preços médios da União Europeia (Gráfico 1), o que prova que a escalada dos preços dos combustíveis no nosso País não pode ser explicada apenas pelo aumento do preço do barril do petróleo no mercado internacional como pretendem fazer crer as petrolíferas. Esta escalada de preços que se está a verificar neste momento em Portugal tem também como causa a ausência de qualquer controlo dos preços dos combustíveis por parte quer da Autoridade da Concorrência (o seu último relatório sobre o mercado dos combustíveis¹ mostrou que esta chamada entidade de supervisão não está disposta a actuar, servindo apenas para justificar a actuação das petrolíferas, o que prova a sua total submissão aos interesses destas grandes empresas) quer do próprio governo que nada faz para defender os interesses dos consumidores, por um lado; e, por outro lado, essa escalada de preços resulta do aproveitamento, por parte das petrolíferas, dessa situação de total descontrolo para subir os preços muito mais em Portugal do que na U.E. multiplicando os lucros.

O facto dos preços sem impostos dos combustíveis em Portugal serem superiores aos preços médios da União Europeia determina um custo extra para os consumidores portugueses, e um lucro extraordinário para as petrolíferas. Essa diferença (preços sem impostos em Portugal serem superiores aos preços médios da U.E.), na dimensão referida, deverá custar este ano aos consumidores portugueses mais 210,7 milhões de euros, o que significará um lucro extraordinário de igual montante para as empresas. E a situação actual deverá ser já mais gravosa para os consumidores portugueses de que a revelada pelos dados anteriores da Direcção Geral da Energia, pois a escalada dos preços a nível do consumidor continuou depois de Abril de 2009. Entre Abril de 2009, último mês em que aquela Direcção disponibilizou dados, e Junho de 2009, o preço de venda ao público da gasolina 95 subiu de 1,192€/litro para 1,343€/litro (+12,7%) e do gasóleo aumentou de 0,971 €/litro para 1,06€/litro (+9,2%).

Nos últimos meses e mesmo nas últimas semanas tem-se verificado em Portugal de novo uma escalada nos preços dos combustíveis. As petrolíferas dão como justificação, como é já habitual, o

¹ Ver a análise deste relatório no estudo “Porque razão a GALP tem lucros tão elevados” que se encontra em www.eugeniorosa.com, na pasta “GRUPOS ECONÓMICOS”

aumento do preço do barril de petróleo que se tem verificado no mercado internacional. No entanto, se compararmos o aumento dos preços em Portugal com o verificado, durante o mesmo período, nos outros países da U.E. e, em particular, como o preço médio da U.E. concluímos que a subida tem sido muito maior em Portugal, tendo o preço médio no nosso País, que já era superior ao da U.E., aumentado ainda mais.

A DIFERENÇA DE PREÇOS ENTRE PORTUGAL E A U.E. AUMENTOU AINDA MAIS EM 2009

Os dois quadros que a seguir se apresentam relativos à gasolina 95 e ao gasóleo, construídos com dados publicados pela Direcção Geral de Energia, provam precisamente isso.

QUADRO I – Preço da gasolina 95 sem impostos e com impostos em Portugal e nos restantes países da U.E. em Dezembro de 2008 e em Abril de 2009 – Euros por litro

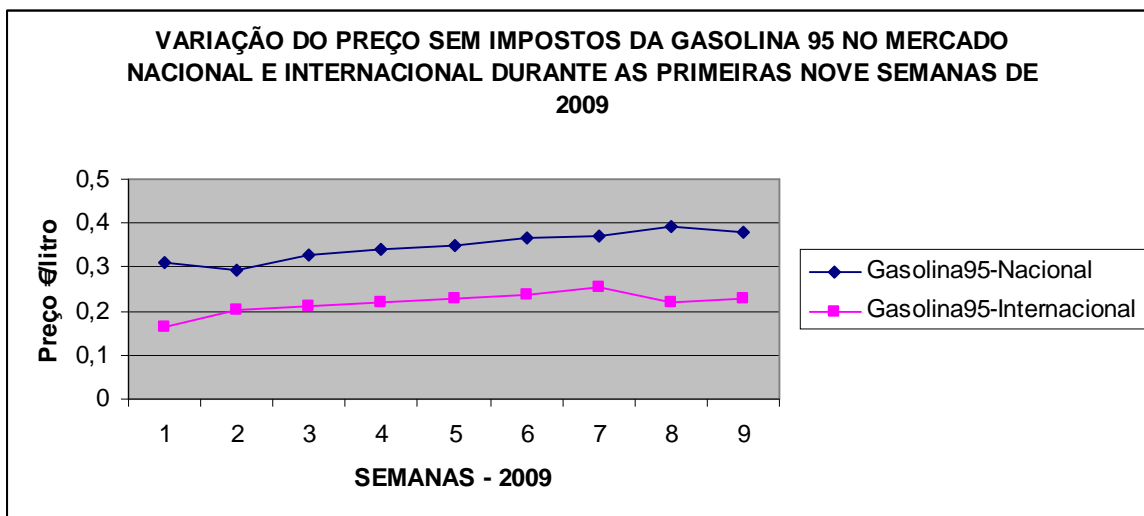
País	Dez-08		Abr-09		Variação relação Portugal			
	PST(1)	PVP(2)	PST(3)	PVP(4)	Dez-08(1)	Dez-08(2)	Ab2009(3)	Ab2009(4)
Finlândia	0,356	1,181	0,391	1,222	-4,4%	2,9%	-4,9%	2,5%
Holanda	0,367	1,263	0,394	1,303	-1,6%	10,1%	-4,0%	9,3%
PORTUGAL	0,373	1,147	0,411	1,192	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Malta	0,645	1,238	0,494	1,060	72,9%	7,9%	20,3%	-11,1%
Irlanda	0,447	1,156	0,350	1,039	19,8%	0,8%	-14,8%	-12,9%
Itália	0,377	1,130	0,428	1,190	1,2%	-1,5%	4,1%	-0,2%
Alemanha	0,289	1,122	0,378	1,228	-22,6%	-2,2%	-8,1%	3,0%
Bélgica	0,379	1,167	0,400	1,212	1,7%	1,8%	-2,6%	1,6%
França	0,317	1,105	0,373	1,171	-14,9%	-3,7%	-9,3%	-1,8%
Dinamarca	0,351	1,128	0,435	1,246	-5,8%	-1,7%	5,9%	4,5%
Reino Unido	0,301	1,040	0,311	1,052	-19,3%	-9,3%	-24,2%	-11,8%
República Eslovaca	0,360	1,039	0,364	1,045	-3,4%	-9,4%	-11,4%	-12,3%
República Checa	0,333	0,942	0,380	0,980	-10,6%	-17,9%	-7,4%	-17,9%
Polónia	0,343	0,934	0,348	0,876	-7,9%	-18,6%	-15,3%	-26,6%
Suécia	0,276	0,972	0,354	1,078	-26,1%	-15,3%	-13,8%	-9,6%
Áustria	0,300	0,942	0,344	0,994	-19,6%	-17,8%	-16,3%	-16,6%
Hungria	0,356	0,911	0,388	0,897	-4,4%	-20,6%	-5,6%	-24,8%
Luxemburgo	0,354	0,938	0,406	0,998	-5,2%	-18,2%	-1,1%	-16,3%
Grécia	0,364	0,857	0,409	0,922	-2,4%	-25,3%	-0,4%	-22,6%
Espanha	0,355	0,884	0,412	0,951	-4,9%	-22,9%	0,3%	-20,3%
Eslovénia	0,344	0,844	0,364	0,991	-7,7%	-26,4%	-11,4%	-16,9%
Estónia	0,347	0,834	0,365	0,854	-6,9%	-27,3%	-11,2%	-28,4%
Letónia	0,398	0,817	0,384	0,924	6,6%	-28,8%	-6,5%	-22,5%
Chipre	0,381	0,794	0,425	0,845	2,2%	-30,8%	3,6%	-29,1%
Roménia	0,380	0,789	0,385	0,814	1,9%	-31,2%	-6,2%	-31,8%
Lituânia	0,338	0,780	0,378	0,967	-9,5%	-32,0%	-7,9%	-18,9%
Bulgária	0,310	0,793	0,354	0,845	-16,8%	-30,9%	-13,9%	-29,2%
Média UE-27	0,361	0,991	0,386	1,033	-3,2%	-13,6%	-6,0%	-13,4%
PORTUGAL/EU-27	+3,4%	+15,8%	+6,4%	+15,4%				

FONTE. Direcção Geral de Energia – Ministério da Economia

PST - Preço sem taxas e sem impostos; PVP: Preço de Venda ao Público com taxas e impostos

Se analisarmos os preços sem impostos, que são os que revertem para as empresas, em Dezembro de 2008 e em Abril de 2009, a conclusão que imediatamente se tira é que o preço em Portugal era superior ao de 20 países dos 27 que constituem a U.E. em Dezembro de 2008, mas em Abril de 2009, esse numero já tinha aumentado para 21 países, existindo apenas 5 com preços superiores aos de Portugal. Mas o mais grave e esclarecedor da ausência total de qualquer controlo das actividades das petrolíferas no nosso País, é o facto de que em apenas 4 meses elas conseguiram aumentar em 88%, em seu proveito, a diferença percentual que separava o preço sem impostos da gasolina 95 em Portugal do preço médio da U.E.. Efectivamente, em Dezembro 2008, o preço sem impostos da gasolina em Portugal era superior ao preço médio da U.E. em 3,4% mas, em Abril de 2009, essa diferença já tinha aumentado para 6,4%. Tem interesse observar, que durante o mesmo período, a diferença percentual dos preços com impostos até baixou. Em Dezembro de 2008, o preço de venda ao público da gasolina 95 em Portugal era superior ao preço médio da U.E. em 15,8% e, em Abril de 2009, em 15,4%. Portanto, quem tem lucrado com o aumento de preços são fundamentalmente as petrolíferas.

O gráfico seguinte construído com dados constantes das Estatísticas Rápidas de Março de 2009 da Direcção Geral da Energia, dá bem uma ideia da diferença de preços que está a penalizar os consumidores portugueses perante a passividade da chamada autoridade de supervisão e do próprio governo, em particular do Ministério da Economia.



FONTE : Estatísticas Rápidas , Março de 2009, pág.14 – Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia

Situação semelhante se verificou em relação ao preço do gasóleo como revelam também os dados da Direcção Geral da Energia constantes do quadro seguinte.

QUADRO II– Preço do gasóleo sem impostos e com impostos em Portugal e nos restantes países da U.E. em Dezembro de 2008 e em Abril de 2009 – Euros por litro

País	Dez-08		Abr-09		Variação relação Portugal			
	PST	PVP	PST	PVP	Dez-08	Dez-08	Ab2009	Ab2009
Finlândia	0,512	1,027	0,447	0,949	-2,3%	-3,6%	0,6%	-2,3%
Holanda	0,474	1,054	0,392	0,959	-9,4%	-1,1%	-11,8%	-1,3%
PORTUGAL	0,524	1,066	0,445	0,971	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Malta	0,710	1,230	0,473	0,950	35,6%	15,4%	6,3%	-2,1%
Irlanda	0,603	1,175	0,394	0,955	15,2%	10,3%	-11,4%	-1,6%
Itália	0,503	1,112	0,449	1,046	-3,9%	4,3%	1,0%	7,8%
Alemanha	0,434	1,076	0,401	1,037	-17,1%	1,0%	-9,9%	6,8%
Bélgica	0,509	1,000	0,426	0,943	-2,9%	-6,2%	-4,2%	-2,9%
França	0,434	1,031	0,384	0,971	-17,0%	-3,2%	-13,6%	0,0%
Dinamarca	0,452	1,023	0,434	1,021	-13,7%	-4,0%	-2,3%	5,2%
Reino Unido	0,442	1,201	0,389	1,142	-15,7%	12,7%	-12,4%	17,6%
República Eslovaca	0,516	1,185	0,402	1,052	-1,5%	11,2%	-9,5%	8,3%
República Checa	0,486	1,037	0,433	0,958	-7,2%	-2,7%	-2,6%	-1,3%
Polónia	0,475	0,937	0,394	0,793	-9,3%	-12,1%	-11,4%	-18,3%
Suécia	0,428	1,029	0,399	0,998	-18,2%	-3,5%	-10,3%	2,8%
Áustria	0,446	0,999	0,399	0,942	-14,9%	-6,3%	-10,2%	-3,0%
Hungria	0,510	1,011	0,433	0,876	-2,7%	-5,1%	-2,6%	-9,8%
Luxemburgo	0,461	0,878	0,406	0,814	-11,9%	-17,6%	-8,7%	-16,2%
Grécia	0,556	1,021	0,474	0,933	6,2%	-4,2%	6,6%	-3,9%
Espanha	0,481	0,920	0,435	0,866	-8,1%	-13,7%	-2,2%	-10,8%
Eslovénia	0,477	0,935	0,378	0,977	-8,9%	-12,3%	-15,0%	0,7%
Estónia	0,473	0,947	0,373	0,830	-9,7%	-11,1%	-16,1%	-14,5%
Letónia	0,527	0,918	0,394	0,877	0,7%	-13,8%	-11,3%	-9,7%
Chipre	0,522	0,894	0,443	0,804	-0,4%	-16,1%	-0,4%	-17,2%
Roménia	0,525	0,908	0,427	0,809	0,3%	-14,8%	-3,9%	-16,7%
Lituânia	0,467	0,874	0,393	0,861	-10,9%	-18,0%	-11,6%	-11,4%
Bulgária	0,435	0,890	0,371	0,813	-16,9%	-16,5%	-16,6%	-16,3%
Média UE-27	0,496	1,014	0,414	0,931	-5,4%	-4,9%	-6,8%	-4,1%
Portugal / UE27	+5,7%	+5,1%	+7,3%	+4,3%				

FONTE. Direcção Geral de Energia - Ministério da Economia

PST - Preço sem taxas e sem impostos; PVP- Preço de venda, com taxas e impostos

Portanto, também em relação ao gasóleo em apenas 4 meses as petrolíferas conseguiram aumentar a diferença de preço entre Portugal e a U.E. em mais 28%, em seu proveito. Em Dezembro de 2008, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal era superior ao preço médio da U.E. em 5,7% mas, em Abril de 2009, essa diferença já tinha aumentado para 7,3%. Durante o mesmo período a diferença percentual dos preços com impostos até baixou. Em Dezembro de 2008, o preço de venda ao público do gasóleo em Portugal era superior ao preço médio da U.E. em 5,1%, e, em Abril de 2009, era já de 4,3%. É evidente que as petrolíferas estão a conseguir reverter fundamentalmente em seu benefício a subida que estão a impor nos preços dos combustíveis em Portugal.

AS PETROLIFERAS EM PORTUGAL VÃO TER UM LUCRO ANUAL EXTRA DE 210,7 MILHÕES EUROS ESTE ANO QUE RESULTARÁ DE VENDEREM OS COMBUSTÍVEIS A PREÇOS SUPERIORES À U.E.

Para se poder ficar com uma ideia da dimensão do lucro extra que continuam a ter as petrolíferas em Portugal pelo facto de conseguirem vender os combustíveis a um preço superior ao preço médio da U.E., e de terem conseguido aumentar essa margem extra nos primeiros quatro meses de 2009, é necessário multiplicar essa diferença em euros pelo consumo de combustíveis em Portugal. O quadro seguinte contém os resultados desses cálculos.

QUADRO III – Estimativa do valor anual pago a mais pelos consumidores portugueses por estarem a pagar os combustíveis a um preço superior ao preço médio da União Europeia

COMBUSTIVEL	PAGO A MAIS PELOS CONSUMIDORES PORTUGUESES (Diferença por litro entre o preço sem impostos em Portugal e o preço médio da U.E.) Euros/litro	CONSUMO MÉDIO MENSAL Litros	PAGO A MAIS PELOS CONSUMIDORES Em euros
Gasolina s/c 95	0,025	131.000.000	3.275.000
Gasóleo	0,031	461.000.000	14.291.000
SOMA - Valor mensal			17.566.000
ESTIMATIVA PARA 2009 (12 meses)			210.792.000

Como revelam os dados do quadro, só pelo facto dos preços praticados em Portugal pelas petrolíferas serem superiores aos preços médios da União Europeia, e de terem aumentado essa diferença em 2009 na dimensão que referimos, isso deverá custar, este ano, aos consumidores portugueses mais 210,7 milhões de euros, o que significará um lucro extraordinário para as empresas de igual dimensão. Isto só é possível em Portugal pelo facto de não existir qualquer controlo de preços no nosso País devido à total passividade da chamada Autoridade da Concorrência (o seu último relatório sobre o mercado dos combustíveis comprova isso) e do próprio governo que nada fazem para defender os consumidores. E a situação ainda deverá ser mais grave no momento actual do que a revelada pelos dados da Direcção Geral da Energia que utilizamos, pois a escalada dos preços a nível do consumidor continuou depois do mês de Abril de 2009 (durante Abril e Junho de 2009, o preço de venda ao público da gasolina 95 aumentou 12,7% e o do gasóleo em 9,2%).

Eugénio Rosa
Economista
edr2@netcabo.pt
28.6.2009

NOTA: Mais estudos sobre a mesma matéria encontram-se disponíveis em www.eugeniorosa.com na pasta "PREÇOS".